



# DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 4 - n.º 47 - Junho/2010

## CND REUNIU CONSELHO CONSULTIVO EM BRASÍLIA

*Extensa pauta de trabalho para os dois dias de reunião.*

A Diretoria da Comissão Nacional dos Diáconos realizou reunião do Conselho Consultivo nos dias 11 e 12 de junho, no Instituto Bíblico de Brasília.

Na extensa pauta da reunião destaque-se a preparação para VIII Assembléia Geral da CND, que será realizada em abril de 2011 no Mosteiro da Vila Kostka, em Itaici, Indaiatuba (SP). Como parte dessa preparação estão sendo realizados os Encontros Interregionais, refletindo o tema "Identidade do Ser Diaconal – Palavra Gerando Comunhão".

Outros itens importantes refletidos na reunião: situação financeira da CND; revisão do Estatuto Canônico da CND; Revisão das Diretrizes para o diaconado Permanente – Doc. 74 da CNBB.

Os conselheiros também compartilharam objetivamente os encontros promovidos ou com participação da CND nos próximos meses: XI Encontro Nacional de Diretores e Formadores das Escolas Diaconais, que será realizado de 26 a 29 de agosto de 2010; II Pré-Congresso Latino-americano e Caribenho para o Cone Sul, que será realizado em Montevidéu, Uruguai, no período de 09 a 12 de outubro deste ano. O Encontro da Comissão para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada da CNBB, da qual a CND participa com todo o Conselho Consultivo, será realizado em Aparecida/SP, no período de 25 a 28 de outubro.

Da reunião participaram a Diretoria da CND: Diác. Odécio, presidente; Diác. Zeno, vice-presidente; Diác. Cory, secretário e Diác. Chiquinho, tesoureiro, além do Diác. Alberto Magno, da ENAC e presidentes de regionais da CND.

### DIÁCONO PERMANENTE ORDENADO PRESBÍTERO NO RIO GRANDE DO SUL

No dia 21 de maio próximo passado, o Diácono Permanente Adilar da Silva, celibatário, foi ordenado presbítero na Paróquia São João Batista, de Camaquã, pertencente à Arquidiocese de Porto Alegre (RS).

Abaixo, foto da ordenação.

(Colab: Diácono Antonio Heliton Alves - Porto Alegre/RS)



**"Identidade do Ser Diaconal"**

**"Palavra Gerando Comunhão".**

**"Um só Batismo" (cf. EF 4)**

### INTERREGIONAL SUL 1, LESTE 1 E LESTE 2 SERÁ EM APARECIDA

As Comissões Regionais dos Diáconos Sul 1 (São Paulo), Leste 1 (Rio de Janeiro) e Leste 2 (Minas Gerais e Espírito Santo) promoverão o III Encontro Interregional dos Diáconos e esposas nos dias 18, 19 e 20 de junho de 2010 no Centro de Espiritualidade Redentorista de Aparecida (Seminário Santo Afonso).

A Diretoria da CRD Sul 1, que será a responsável pela recepção e estrutura do Encontro, já tem tudo preparado para esse grande momento de espiritualidade diaconal. O Secretário da CRD Sul 1 Diác. Geraldo Ferreira Gonçalves, enviou correspondência com convocação aos presidentes ou representantes das Comissões Diocesanas dos Diáconos do Regional Sul 1 e as inscrições foram feitas junto ao Diác. Pascoal, presidente da CRD Sul 1, inclusive do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

O tema, preparatório para a VIII Assembléia Geral da CND em abril de 2011, será "Identidade do Ser Diaconal - Palavra gerando Comunhão" O Assessor do Encontro será o Diácono Juranir Rossati Machado, presidente da CRD Leste 1 e componente da ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND.

As esposas terão papel de destaque neste encontro, com temas e reflexões em grupos. Está confirmada a presença de Dom Diógenes Silva Mathes, Bispo emérito de Franca e acompanhante da CRD Sul 1, além de presbíteros assessores.



## SENSIBILIDADE

Na antropologia cristã, Deus tem braço forte, narinas, mãos, boca...teria Ele, também, **sensibilidade**?

**Sensibilidade:** s.f. (Do lat. *Sensibilitas, sensibilitatis*.) 1. Faculdade do organismo vivo de experimentar impressões de ordem física. – 2. Percepção aguda. – 3. Faculdade que tem uma pessoa de captar ou transmitir impressões capazes de causar emoção. – 4. Tendência, disposição a ser dominado pelas impressões, sentimentos, emoções; impressionabilidade, suscetibilidade, irritabilidade. (GRANDE DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA LAROUSSE CULTURAL).

Não quero aqui, entrar pelos meandros da sensibilidade que muitas pessoas desenvolvem, quanto às alergias adquiridas por ingestão de alimentos, de remédios, ou, ainda ser contaminados por ambientes poluídos...

Quero ligar sensibilidade a amor/compaixão. “Ter dó”, apenas me coloca numa situação acima das pessoas. Compaixão, quando assumo a dor do outro, sofro com ele, estou com ele.

Em relação ao sofredor, ao injustiçado, solidarizo-me, radicalmente, amo-o, mesmo que seja preciso, entrego minha vida por ele! Na verdade, só importo-me com a **minha vida**, a vida da minha família, a vida dos meus amigos. E a **vida** os outros? Deus não faz distinção de pessoas, e Jesus pede para rezar e amar até os inimigos.

Vida na Bíblia, aparece 180 vezes. Viúva, 30 vezes.

**O filho da viúva de Naim:** Em seguida, Jesus foi a uma cidade chamada Naim. Os seus discípulos e uma grande multidão iam com ele. Quando chegou à porta da cidade, coincidiu que levavam um morto par en-

\* **Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa**

terrar, um filho único, cuja mãe era viúva. Uma grande multidão da cidade a acompanhava. Ao vê-la, o Senhor encheu-se de compaixão por ela e disse: “Não chores!” Aproximando-se, tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Ele ordenou: “Jovem, eu te digo, levanta-te!” O que estava morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe. Todos ficaram tomados de temor e glorificavam a Deus dizendo: “Um grande profeta surgiu entre nós”, e: “Deus veio visitar o seu povo”. Esta notícia se espalhou por toda a Judéia e pela redondeza inteira. Lc 7, 11-17.

**O Senhor encheu-se de compaixão, não chores, aproximou-se, tocou, levanta-te...**

Jesus não só curava enfermidades e expulsava demônios. Ressuscitava os mortos, devolvendo aos necessitados, a vida, a dignidade, levantava as pessoas. Com todas as suas obras, e as de misericórdia, “lavava os pés”.

Senhor e mestre, de incomparável sensibilidade, quer nos ensinar com a espiritualidade diaconal, que tenhamos, também estes mesmos sentimentos.

A sensibilidade leva à percepção, a percepção leva à inquietação, a inquietação leva ao questionamento, o questionamento leva à resposta, gestos concretos testemunhais do ser do diácono.

\* **Presidente da CND**



## DEUS E A COPA DO MUNDO

Estamos vivendo um momento de muita agitação. A copa do mundo começou e a nossa cidade encontra-se toda enfeitada, esperando chegar ao hexa. Com toda essa agitação corremos o risco de vivermos de uma forma pagã ou até mesmo desnorreados. Toda essa movimentação pode levar muitas pessoas a fazerem festa de um modo errado.

Por que é necessário beber tanto até o ponto de embriagar-se para comemorar a vitória do Brasil? De certo, manifestações errôneas levam a pessoa humana à degradação e à destruição da família. Parece que nada mudou: o mundo político difícil, a violência sempre aumentando, as drogas cada vez chegando com mais facilidade nas mãos dos nossos jovens, etc.

Dizia um filósofo antigo: “Procuo um homem que não vive de forma alienada ou no engano”. Quantas pessoas hoje estão colocando toda a sua segurança nesse acontecimento que, sem dúvida nenhuma, tem o seu merecimento, como diz o próprio Papa Bento XVI: “o futebol ajuda o homem a se autodisciplinar, ensinando-o a colaborar com os outros dentro de uma equipe; esse esporte se converte em um acontecimento universal que une os homens de todo o mundo com um mesmo

sentir, com a mesma esperança, temores, paixões e alegrias”.

Portanto, não devemos colocar Deus de um lado e a copa do mundo de outro. É momento oportuno para aprendermos a trabalhar em equipe, em comunidade como os 11 jogadores, onde cada qual faz sua parte para vencer a partida. Assim também devemos trabalhar dentro da comunidade.

Para nós, os católicos, o futebol deve ser essa descoberta: seguirmos a Cristo, reconhecendo os valores dos outros, jogando limpo, manifestando a solidariedade, para fazer festa de forma cristã.

A alegria é a expressão de uma realização, não passageira como a copa do mundo que passa, mas realização plena da qual nos encontramos como pessoas criadas por Deus para a eterna alegria. Oxalá toda essa felicidade que estamos vivendo seja um pouquinho daquilo que nos espera quando estivermos na vontade de Deus!

Pe. Alessandro Carregari Capalbo -  
Diretor da Radio Maria Brasília - Brasil



**DIÁCONOS** On line  
Publicação mensal - Ano IV - Nº 47  
Junho de 2010

[www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)

E-mail: [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)

- \* **Presidente:** Diác. Odélcio Calligaris G. da Costa
- \* **Vice-presidente:** Diác. Zeno Konzen
- \* **Secretário:** Diác. Jose Oliveira Cavacanti
- \* **Tesoureiro:** Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

## Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

ENAC - Equipe Nacional de  
Assessoria de Comunicação

- \* **Diác. José Bezerra de Araújo**  
(84) 3208 5313 - Reg. Prof. 1210 DRT/RN
- \* **Diác. Alberto Magno de Carvalho**  
[webmaster@cnd.org.br](mailto:webmaster@cnd.org.br)
- \* **Diác. José Carlos Pascoal**  
(11) 8542 1008 - [diacpascoal@uol.com.br](mailto:diacpascoal@uol.com.br)

## ESPOSA DE DIÁCONO

Diác. Luiz Gonzaga - Arquidiocese de Belém/PA.

“Pastorear o povo de Deus” é um trabalho que apresenta grandes variações, de acordo com a época e com o lugar, mas os princípios bíblicos em relação à liderança permanecem constantes. Na Bíblia, “sacerdotes”, “profetas e “diáconos” podem também fazer alusão a posições semelhantes de liderança e muitos não eram casados por causa das circunstâncias difíceis.

Mulheres que se casaram com esse tipo de homens (sacerdotes, profetas e diáconos) ficaram ligadas a uma exigência dupla: uma vida sem lucros no mundo e um comportamento que demonstrava os mais altos padrões de integridade espiritual. Para desenvolver uma fé completa no sustento diário dado por Deus é necessário passar por provações freqüentes.

A provisão dada pelo Senhor a seus servos é ilustrada na Bíblia pelo conselho dado por Eliseu à viúva de um profeta (2 Reis 4,1-7). Paulo também ensinou que o trabalhador é digno de seu salário (1 Tim.5,18), mas o povo de Deus, freqüentemente, falhava nisso ou era muito pobre para fornecer o sustento suficiente.

A lei mosaica responsabilizava Aarão, o sumo sacerdote de Israel, e sua tribo de Levi de cuidar de todos os aspectos do culto comunitário. Os sacerdotes levitas deviam representar Deus para o povo até que a lei fosse cumprida em Cristo. Isso exigia uma vida de santidade. Suas esposas eram escolhidas entre as virgens (Lv.21,7-13). A lei do Sinai providenciou sustento para os sacerdotes e para suas famílias de maneira adequada (Nm.18,8-20), mas, nos anos seguintes, a pobreza e a decadência espiritual ficaram registradas.

Malaquias denunciou fortemente o divórcio e a degeneração pessoal entre os sacerdotes (Ml.2,11). Ao escrever para Timóteo, seu jovem discípulo e pastor, Paulo cita as qualidades de reverência e de domínio próprio necessário à vida das esposas dos líderes es-

pirituais (1 Tim. 3,11-12).

O estilo de vida da igreja hoje pede um nível de compromisso da mulher que serve como esposa do diácono. Equilibrar casamento, casa e família como devoção exemplar e dedicação ao ministério do esposo, requer da esposa, um espírito altruísta e de zelosa compaixão pela causa de Cristo. Como é bom poder observar uma esposa virtuosa ao lado do esposo diácono. Ela ordena as prioridades certas – nutri um relacionamento pessoal com Deus (Mt. 6,33), ministra ao marido (Pv. 18,22; 19,14), cuida dos filhos (2 Tm1,5) e, depois cuida da casa (Tt 2,5), ainda acrescenta outras atividades que o tempo e a energia lhe permitem (Pv.31,10-31).

A esposa do diácono tem seu valor como pessoa ao assumir com humildade o papel de servidora. Ajuda o esposo como parceira espiritual, ajudando-o a obedecer à palavra de Deus e a realizar os ministérios espirituais. Ajuda como congênera de mãos dadas com o Criador para dar continuidade às gerações. Ajuda como confidente para oferecer consolo e amizade ao esposo e aos filhos. E ainda serve como companheira para proporcionar incentivo e inspiração.

Tem ainda de ter uma aparência agradável, que traz orgulho ao esposo, caráter piedoso, sem uma atitude materialista, eficácia na administração do lar, valorizando as tarefas domésticas. Ajuda como assistente espiritual do esposo, principalmente quando ele está emocionalmente e espiritualmente exausto. Sempre tem disposição para usar sua energia, criatividade e determinação para ser digna de respeito por todos que convivem com ela.

Que a Virgem Maria, possa sempre guardar e proteger essas mulheres de força, garra, compromisso e amor pelo serviço do Reino ao lado de seus esposos diáconos.

diaconoluizgonzaga@gmail.com.br -  
diaconoluizgonzaga.blogspot.com

## TESTEMUNHO

\* Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa

Na estrutura e organização da Igreja no Brasil, o diaconado nacional está em conformidade com a orientação da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). É um dos organismos em comunhão com a CNBB na Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada.

Assim nos dispomos: a CND (Comissão Nacional dos Diáconos), que congrega os diáconos permanentes do Brasil, as CRD (Comissão Regional dos Diáconos), nos 17 regionais e as CDD (Comissão Diocesana dos Diáconos) nas inúmeras dioceses.

Obediente à caminhada histórica, ocupei a presidência da CRD S1 (Comissão Regional Sul 1) para o Estado de São Paulo. E agora, ocupo a presidência nacional. Na opinião de alguns bispos com quem conversei, dizem eles: a coordenação que você desempenha, não deixa de ser uma diaconia.

Há alguns anos atrás, a Santa Casa de Misericórdia estava em falta com o atendimento religioso, “deixando” espaço para os evangélicos. Nada contra, desde que não façam proselitismo.

A Santa Casa é uma instituição católica, então a pedido de meu antigo pároco, apresentei um projeto para uma presença mais significativa dos voluntários, dos ministros leigos, dos padres e dos diáconos, junto aos enfermos.

Montamos uma escala e assim, ficou para mim a 4ª feira, as visitas. Depois de um certo

tempo, devido aos compromissos com a CND, inquietei-me, pois, sentia-me um tanto “burocrático” não exercendo devidamente meu ministério.

Não estava “lavando os pés” como o Cristo Servo ensinou.

Comecei a rezar e suplicar ao Espírito Santo que inspirasse e apontasse uma resposta a minha angustia.

Deus atendeu o meu pedido. Fui ao capelão e propus a ele, fazer uma experiência: pretendo visitar os doentes todos os dias, menos aos sábados e domingos, exceto a um chamado de emergência, ou quando estou viajando pelo diaconado.

No início fiquei amedrontado, pois não é nada fácil visitas aos doentes, à cada porta que abro deparo com um “quadro” diferente. Disse ao capelão, não sei se meu psicológico vai suportar. A visita que faço diferencia muito de um médico, que é um profissional, eu ajo por compaixão.

O Espírito Santo me fortaleceu. Há alguns anos vou a Santa Casa de Misericórdia e ao Hospital São Rafael, que faz parte do complexo hospitalar.

Dar testemunho? Nem sempre contar para alguém, ou para um grupo de pessoas, que recebi uma graça, uma bênção ou uma cura é dar testemunho. Apenas relato um fato que Deus realizou em mim.

Quando conto que, **eu** realizei as **obras**

**de Jesus**, aí sim dou testemunho!

No milagre, é Jesus que realiza a **obra**.

Escolhi “lavar os pés” dos enfermos, como Jesus fazia.

Mesmo com as incumbências da presidência da CND, faço as visitas aos enfermos, e, por isso, sinto-me muito feliz em exercer meu ministério diaconal para o qual fui ordenado.

Dom Eduardo Koaik, que me ordenou disse: diácono, de tudo o que você faz para a Igreja no Brasil, o mais importante são as visitas ao hospital.

Sobre dar testemunho, baseio-me em Jo 10, 22-26. “Em Jerusalém celebrava-se a festa da Dedicção. Era inverno. Jesus andava pelo templo, no pórtico de Salomão. Os judeus, então, o rodearam e disseram-lhe: “Até quando nos deixarás em suspensão? Se tu és o Messias, o Cristo, dize-nos abertamente!” Jesus respondeu: “Eu já vos disse, mas vós não acreditais. As obras que eu faço em nome do meu pai dão testemunho de mim. Vós, porém, não acreditais, porque não são minhas ovelhas.”

**As obras que eu faço em nome de meu pai dão testemunho...**

Ele é Deus, mas, historicamente, plenamente homem!

\* Presidente da CND - Comissão Nacional dos Diáconos.

## NOVO BISPO DE FLORIANO, DOM VALDEMIR FERREIRA, RECEBE ORDENAÇÃO EPISCOPAL

Milhares de fiéis preencheram as arquibancadas do Ginásio de Esportes Raul Ferraz, em Vitória da Conquista (BA), para assistir à Ordenação Episcopal de dom Valdemir Ferreira dos Santos, nomeado pelo papa Bento XVI, no dia 17 de março, para assumir a diocese de Floriano (PI).

A Celebração Eucarística de Ordenação Episcopal foi presidida pelo arcebispo metropolitano de Vitória da Conquista, dom Luís Gonzaga Pepeu, e também pelo arcebispo de Mariana (MG) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Geraldo Lyrio Rocha, do arcebispo emérito de Teresina (PI), dom Celso José da Silva, e do bispo emérito de Floriano, dom Augusto Alves da Rocha.

A posse do novo bispo está marcada para o dia 3 de julho na diocese de Floriano. Como lema episcopal dom Valdemir escolheu "Apascenta as minhas ovelhas" (Jo 21,17), "Pasce oves meas".

A primeira missa presidida como bispo foi celebrada às 18h do mesmo dia na paróquia Nossa Senhora das Candeias, onde desde 2006, vinha exercendo a função de pároco, além de ser vigário-regional do Vicariato São Lucas, membro do Conselho Fiscal da Cáritas Arquidiocesana, segundo-tesoureiro da Pastoral da Pessoa Idosa, membro do Conselho Presbiteral e do Colégio dos Consultores e Ecônomo Arquidiocesano.

A ordenação foi transmitida ao vivo por cinco rádios do Piauí.

(CNBB)

## BODAS DE OURO MATRIMONIAL

O Diácono Átila Brugger Moledo e sua esposa Icléa Chaves Brugger Moledo, da Arquidiocese do Rio de Janeiro, celebraram 50 anos de vida matrimonial.

A Missa de Ação de Graças foi celebrada na Igreja de São Sebastião do Barreto, em Niterói, no dia 15 de maio de 2010, com a presença de familiares, amigos, diáconos e presbíteros.

A CND congratula-se com o casal. Parabéns.

## BODAS DE OURO DE JERSO E CELITA



O Diácono Jerso Fiorio e sua esposa Celita, da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, ES, comemoraram solenemente as Bodas de Ouro Matrimonial no dia 02 de julho de 2010.

Juntamente com os filhos e netos, estarão celebrando às 19h na Comunidade Nossa Senhora de Fátima, Paróquia Nosso Senhor dos Passos, em Cachoeiro do Itapemirim.

A Igreja fica na Rua Nilo Peçanha, s/n, Jardim Independência.

Diácono Jerso é presidente da Comissão Regional dos Diáconos Leste 2, que compreende os Estados de Espírito Santo e Minas Gerais.

Parabéns da CND.

## NOTA DE FALECIMENTO



Faleceu em Londrina, Paraná, no dia 02 de junho, o Diácono Rivaldo Viani. Deixa os filhos Renato Mateus, Ricardo Augusto e Paula Carolina.

Foi ordenado em 07 de Outubro de 2001, Festa de Nossa Senhora do Rosário.

A CND se solidariza com a família e com o Diaconado da Arquidiocese de Londrina. Descanse em Paz!

## DOM VILSON BASSO É ORDENADO BISPO DE CAXIAS DO MARANHÃO



No domingo, 30 de maio, em Cinquentário (distrito municipal de Tuparendi, RS, fronteira com a Argentina), aconteceu a ordenação episcopal de dom Vilson Basso, para a diocese de Caxias do Maranhão (MA). Dom Vilson foi assessor nacional da juventude e estava atuando como missionário (pároco e formador) nas Filipinas.

A simplicidade da região, a animação, a alegria, o entusiasmo e a grande religiosidade do povo em suas comunidades foi o panorama para a ordenação episcopal presidida pelo arcebispo de Florianópolis (SC), dom Murilo Krieger.

Dom Murilo recordou a infância, as raízes de fé e o chamado de Deus, dizendo que o episcopado é uma consequência deste chamado. "A ordenação é um presente para a Igreja e sua solicitude pastoral é o Cristo agindo por meio do bispo. Também é um presente do espírito missionário da Igreja de Santo Ângelo e um presente do Rio Grande do Sul para o Maranhão".

Dom José Clemente Weber, bispo diocesano de Santo Ângelo (RS), em sua saudação, destacou que dom Vilson, mesmo sendo missionário em outras terras, nunca se esqueceu de suas raízes e sua origem. Desejou que continuasse ligado a sua gente e a sua terra.

Um dos momentos mais emocionantes foi a fala do irmão de dom Vilson, relatando as dificuldades da família: "nossos pais com simplicidade, trabalho duro na lavoura, a oração em família e em comunidade superaram tudo."

A celebração contou com a presença de vários bispos da própria Congregação, no Maranhão, como dom Xavier Gilles, bispo de Viana e presidente do regional Nordeste 5 da CNBB (Maranhão) e dom DEUS E A COPA DO MUNDO Enemésio Angelo Lazzaris, bispo de Balsas do Maranhão.

Site CNBB

## COMUNICADO DA CÚRIA METROPOLITANA DE CAMPINAS

Prezados Padres, Diáconos e Atendentes Paroquiais

Recebemos carta de Dom Sérgio Aparecido Colombo, Bispo de Bragança Paulista, comunicando que o Sr. Marcelo Rafael Pinto tem se apresentado às Dioceses e Paróquias como Diácono, munido de documento de que teria sido ordenado em Bragança, onde seria incardinado.

Dom Sérgio alerta que o referido senhor não é Diácono e que a documentação é falsa.

Wilson A Cassanti  
Assessoria de Comunicação - Arquidiocese de Campinas

## BENTO XVI ENCERRA ANO SACERDOTAL COM 15 MIL SACERDOTES NA PRAÇA SÃO PEDRO.

11 de Junho de 2010 – CNBB.

Uma multidão de 15 mil sacerdotes lotou, na sexta-feira, 11, Festa do Sagrado Coração de Jesus, dois terços da Praça São Pedro, em Roma, durante o encerramento do Ano Sacerdotal.

Os padres, vindos do mundo inteiro, concelebraram com o papa Bento XVI. De acordo com informações da Rádio Vaticano, foi a maior concelebração eucarística da história de Roma. Antes do início da missa, Bento XVI entrou na Praça de jipe aberto, e fez um giro pelos quatro setores dianteiros, sorrindo e abençoando os presentes.

Bento XVI deu início à celebração com um rito de aspersão com água benta, como ato penitencial, fazendo referência ao sangue e a água emanados do Coração do Senhor, como salvação para o mundo, evocando assim o tema da purificação.

O padroeiro dos párocos, o santo João Maria Vianney, o Cura d'Ars, foi citado na homilia do pontífice, como modelo de ministério sacerdotal em nosso mundo. O papa também abordou a questão dos abusos sexuais na Igreja e pediu um explícito perdão a Deus e às vítimas dos abusos cometidos por sacerdotes e bispos.

"O sacerdote não é simplesmente o detentor de um ofício, como os ofícios dos quais toda sociedade precisa. Ele faz algo que nenhum ser humano pode fazer por si: pronuncia, em nome de Cristo, a palavra de absolvição

dos nossos pecados e muda assim, a partir de Deus, a situação da nossa vida. O sacerdócio não é simplesmente um ofício, mas sacramento", recordou.

Ainda em sua homilia, Bento XVI pediu mais vocações para a Igreja. "Esta vocação, esta comunhão de serviço para Deus e com Deus, existe – aliás, Deus está à espera do nosso 'sim'. Junto à Igreja gostaríamos novamente de pedir a Deus esta vocação. Pedimos operários para a messe de Deus". Depois da homilia, os sacerdotes renovaram as promessas sacerdotais, como na Quinta-Feira Santa, na Missa crismal.

### Bênção Final

Antes da bênção final, Bento XVI renovou o ato de consagração dos sacerdotes a Nossa Senhora, segundo a fórmula utilizada por ocasião da recente peregrinação a Fátima, e proferiu algumas palavras em português: "Queridos sacerdotes dos países de língua oficial portuguesa, dou graças a Deus pelo que sois e pelo que fazeis, recordando a todos que nada jamais substituirá o ministério dos sacerdotes na vida da Igreja. A exemplo e sob o patrocínio do Santo Cura d'Ars, perseverai na amizade de Deus e deixai que as vossas mãos e os vossos lábios continuem a ser as mãos e os lábios de Cristo, único Redentor da humanidade. Bem ajam!".

(Site CNBB)



## ORAI PARA QUE SAIBAMOS CUIDAR DE TODAS AS OVELHAS

Bento XVI convida a orar por ele e por todos os pastores

CIDADE DO VATICANO, quarta-feira, 26 de maio de 2010 (ZENIT.org). - Bento XVI convidou hoje a orar pelos pastores da Igreja, para que saibam cuidar de todas as ovelhas.

O pedido foi feito durante a audiência geral na Praça São Pedro, diante de milhares de fiéis provenientes de diversos países. "Queridos irmãos e irmãs, eu gostaria de convidar-vos a rezar por mim, Sucessor de Pedro, que tenho uma tarefa específica no governo da Igreja de Cristo, como também por todos vossos Bispos e sacerdotes", disse. E acrescentou: "Rezai para que saibamos cuidar de todas as ovelhas, também das perdidas".

Por outro lado, dirigiu também "um cordial convite" dirigido a todos os sacerdotes para as celebrações de encerramento do Ano Sacerdotal. O Papa explicou que durante estas celebrações "meditaremos sobre a conversão e sobre a missão, sobre o dom do Espírito Santo e sobre a relação com Maria Santíssima, e renovaremos nossas promessas sacerdotais, apoiados por todo o Povo de Deus".



## DIACONADO PERMANENTE AUMENTA NOS ESTADOS UNIDOS



De 17mil católicos dedicados a este ministério, 92% estão casados

WASHINGTON, sexta-feira, 4 de junho de 2010 (ZENIT.org). Há mais de 17 mil diáconos permanentes nas dioceses dos Estados Unidos, como informa um recente estudo dos bispos católicos; 92% dos que exercem ativamente este ministério estão casados. O diaconado permanente é o primeiro dos três níveis do ministério ordenado. Os diáconos permanentes são aqueles que não pretendem ordenar-se sacerdotes e que levam adiante responsabilidades de ministério e serviço em suas paróquias e dioceses.

O estudo, intitulado "Um perfil do Diaconado Permanente 2010", foi solicitado pela Secretaria de Vida Sacerdotal e Consagrada e Vocações da Conferência Episcopal, e realizado pelo Centro de Investigação Aplicada ao Apostolado (CARA) da Universidade Georgetown. O estudo, realizado anualmente, baseado em dados recolhidos em 93% das dioceses de todo o país e nas paróquias de Rito Oriental, calcula que há 17.047 diáconos permanentes nos Estados Unidos, dos quais, aproximadamente 16.349 são ativos no ministério.

Todas as dioceses, exceto uma, declaram ter diáconos permanentes e 21 dioceses informam ter mais de 200 diáconos permanentes, sendo Chicago, com 646, a que tem o maior número de pessoas dedicadas a este ministério.

Cerca de 92% dos diáconos permanentes em ativo estão casados, 4% são viúvos e 2% nunca se casaram. Além disso, 60% deles têm 60 anos ou mais e 25% têm 70 ou mais. Deles, 14% são hispânicos, 2% afroamericanos e 2% asiáticos.

Cerca de 28% dos diáconos permanentes têm licenciaturas, 18% recebem uma retribuição por seu trabalho como diáconos e 84% das dioceses investigadas exigem dos diáconos algum tipo de formação depois da ordenação.

Para saber mais: [www.usccb.org/cclv](http://www.usccb.org/cclv)

## ENCONTRO ECUMÊNICO EM GOIÂNIA

No último dia 21 de maio, dentro da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, a comunidade da Igreja Ortodoxa 'São Nicolau', tendo à frente o seu Pároco Pe. Rafael Javier Magul, compareceu à Catedral Metropolitana de Goiânia onde foi recebida pelo Arcebispo Dom Washington Cruz, pelo Pároco Mons. Luiz Lobo e pelo Vigário Mons. Aldorando.

Dom Washington convidou o Pe. Rafael para falar no momento da homilia e este destacou os vários pronunciamentos do Papa Bento XVI, de Cardeais da Igreja Romana, de Arcebispos e dos Patriarcas da Igreja Ortodoxa, todos no sentido de superar o que ainda separa as Igrejas do Ocidente e do Oriente. Citou o Ecumenismo de povo vivido e construído por Chiara Lubich, que tanto contribuiu para a aproximação das Igrejas.

Dom Washington ofereceu ao Pe. Rafael um belo ícone de Jesus Crucificado, destacando que ambos conhecem muito bem a realidade de Jesus Abandonado, chave para a unidade.

**Colaboração: Ramon Curado – EDASE/Goiânia**



### DIÁCONO PERMANENTE, SERVIDOR DA MESA DA PALAVRA E MENSAGEIRO DO EVANGELHO DE CRISTO

**“O encargo diaconal no campo da evangelização tem sido muito pouco aproveitado, incentivado ou valorizado na Igreja e na sociedade.**

**Sendo assim, os diáconos devem assumir a parcela do serviço que lhes cabe como mensageiros da Palavra, pois certamente têm mais funções no âmbito da pregação e do ensino do que atualmente exercem,**

**haja vista que tudo quanto se refere à pregação do Evangelho, à catequese, à difusão da Bíblia e sua explicação ao povo lhes foi conferido ordinariamente.**

**Julio Bendinelli, maio/agosto de 2009**

## “FAMÍLIA NÃO É INVENÇÃO HUMANA, É CRIAÇÃO DE DEUS”, DESTACA DOM DIMAS



“Família é patrimônio da humanidade, já disse o papa Bento XVI. Está na hora de começarmos a resgatar este patrimônio, não apenas histórico, mas que brota do próprio coração de Deus. Família não é invenção humana, é criação do próprio Deus sonhada desde toda eternidade, desde toda criação”, ressaltou dom Dimas por ocasião da 2ª Peregrinação Nacional das Famílias, evento que aconteceu nos dias 29 e 30, em Aparecida (SP).

Romarias de várias partes do Brasil estiveram presentes durante todo o domingo, 30, nas Celebrações Eucarísticas que aconteceram no Santuário Nacional Nossa Senhora Aparecida. A peregrinação é organizada pela Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB. O tema do evento deste ano foi “Família, formadora dos valores humanos e cristãos”. Muitos bispos e sacerdotes acompanharam as romarias de suas dioceses e paróquias.

Na celebração das 10h, o secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Dimas Lara Barbosa, lembrou que as famílias do nosso país são chamadas a viver em comunhão com a Santíssima Trindade. Para o arcebispo de São Paulo, cardeal dom Odilo Pedro Scherer, a família é a base de tudo e é insubstituível. “A família é importantíssima e insubstituível na formação da pessoa, por isso refletimos que é formadora de valores humanos e cristãos”.

Estiveram presentes o arcebispo de São Paulo, cardeal dom Odilo Pedro Scherer; o arcebispo de Aparecida, dom Raymundo Damasceno; o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, dom Antônio Augusto Dias Duarte; o bispo auxiliar de Salvador, dom João Carlos Petrini; o bispo responsável pela Pastoral Familiar no estado de São Paulo, dom Paulo Roxo; o bispo de Jataí (GO), dom José Luiz Majella Delgado; o bispo de Santo André (SP) e presidente do Regional Sul 1 da CNBB, dom Nelson Westrupp.

### 2009

A primeira Peregrinação Nacional da Família aconteceu no dia 24 de maio de 2009 e reuniu 130 mil pessoas no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, sendo que pelo menos 40 mil participaram diretamente do evento.

Na ocasião, o presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB, dom Orlando Brandes, afirmou que o evento tinha por objetivo “despertar o brasileiro para o valor e a centralidade da família diante de tantas crises que passamos na atualidade”. Ele disse ainda que “esse evento só vem confirmar a necessidade de defender a família, fortalecer, ajudar e apoiar os congressistas para observarem o seu valor primordial, para que assim eles possam ter base para aprovar urgentemente as causas de tão importante parcela da população brasileira”.

CNBB